

**Autores:** NATÁLIA ROSSILHO MOYSÉS USHIJIMA, Maira Kuster Machado, Stephanie Si Oei, Rodrigo Silva, Luísa Vaz da Silva, Michelle Falcão, Juliana Garcia, Pedro Henrique dos S. Lemos, Clara Avelar M. de Vasconcellos, Lívia Lopes Junqueira, Diego Alves Calvão, Inah Peclly, Christina Grune

**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – CAMPUS PRESIDENTE VARGAS – CURSO DE MEDICINA**

## OBJETIVO

Avaliar a relação entre os principais fatores de risco cardiovascular (CV) e indicadores socioeconômicos em uma população de adultos do município do Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA

- Estudo transversal populacional
- Adultos entre 20 e 50 anos residentes na área de abrangência do ESF da Lapa no Rio de Janeiro
- Estudo aprovado pelo CEP da instituição
- Cadastro inicial: dados demográficos, socioeconômicos, fatores de RCV tradicionais.
- Todos são submetidos a exames laboratoriais para avaliar o perfil metabólico
- Consideramos baixa escolaridade aqueles que estudaram somente até o ensino médio completo

## RESULTADOS

- 604 indivíduos [39% gênero masculino, idade média: 39 (9) anos]
- Mediana de escolaridade: 12 anos
- 28% com alta escolaridade (24% dos homens e 31% das mulheres)
- 17% não estudam nem trabalham (20% das mulheres e 13% dos homens)

Regressão logística para fatores de risco CV e baixa escolaridade

Fator de risco CV	População total	Mulheres	Homens
	OR (IC 95%)	OR (IC 95%)	OR (IC 95%)
<b>Tabagismo</b>	2,32 (1,41-3,82)#	2,69 (1,31-5,50) #	1,72 (0,83-3,58)
<b>Sedentarismo</b>	0,86 (0,62-1,21)	0,54 (0,35-0,83) #	2,23 (1,23-4,02) #
<b>Obesidade</b>	1,12 (0,75-1,66)	1,71 (1,02-2,87) £	0,47 (0,24-0,92) £
<b>Hipertensão Arterial</b>	1,99 (1,33-2,98)#	1,93 (1,09-3,43) £	1,96 (1,05-3,67) £
<b>Dislipidemia</b>	0,89 (0,63-1,24)	1,012 (0,66-1,57)	0,63 (0,36-1,11)
<b>Perfil glicídico alterado</b>	1,26 (0,73-2,16)	0,98 (0,48-2,01)	1,55 (0,63-3,79)

£ p<0,05; # p<0,01; \*p<0,001

Regressão logística para fatores de risco CV e sem ocupação

Fator de risco CV	População total	Mulheres	Homens
	OR (IC 95%)	OR (IC 95%)	OR (IC 95%)
<b>Tabagismo</b>	1,45 (0,85-2,45)	1,13 (0,55-2,32)	3,15 (1,33-7,49)#
<b>Sedentarismo</b>	0,91 (0,61-1,35)	0,88 (0,55-1,41)	0,66 (0,29-1,53)
<b>Obesidade</b>	1,15 (0,72-1,82)	1,35 (0,78-2,33)	0,82 (0,32-2,13)
<b>Hipertensão Arterial</b>	1,56 (0,99-2,43)	1,54 (0,86-2,75)	3,21 (1,39-7,41)#
<b>Dislipidemia</b>	0,79 (0,54-1,19)	0,66 (0,41-1,06)	1,76 (0,75-4,16)
<b>Perfil glicídico alterado</b>	0,84 (0,44-1,61)	0,78 (0,35-1,74)	0,89 (0,27-2,99)

£ p<0,05; # p<0,01; \*p<0,001

## CONCLUSÃO

O estudo sugere que fatores socioeconômicos como baixa escolaridade e a falta de ocupação produtiva influenciam o RCV, afetando diferentemente homens e mulheres, com uma associação inversa entre condições socioeconômicas e a prevalência de fatores de RCV, apontando para a necessidade de políticas públicas que revertam este quadro.